AS MESMAS COISAS DE SEMPRE

Porque me chamas de irmão se me destrata.

Eu fui visitar um encarnado. Cheguei com muita simplicidade em seu caminho, só que o espirito estava muito cheio de si. Eu vi a mesma história se repetindo, tudo igual como sempre foi e será. Subindo os degraus da vaidade tão logo deixou sua humildade e passou a entrar na esfera política de mandatário.

Os reclames são iguais. Um reclama dali e outro de lá, e estas indiferenças vão se perpetuando nos desejos cármicos. Ao chegar o espirito estava arredio, até aprecia que tinha visto um fantasma e tão logo começou a colocar pra fora tudo que tinha guardado.

Eu tentei recompor o enredo, mas parecia piorar, ele não queria ouvir. Em tudo ele estava certo, menos eu que tentei lhe explicar o grande motivo deste encontro fora da matéria. Não há salvação fora das leis divinas.

Eu fechei minha boca e não disse nem um pio mais. Vocês sabem que o predador pega sua vitima pelo pio, como um gavião, ele sobrevoa os lugares e tão logo descubra sua vitima da um voo rasante e certeiro.

O pio das aves é como o desfecho das noites escuras. Nenhum pássaro dá sinal de vida sem estar nas proximidades da luz. Isso não é história, é a mais pura verdade, pois no silencio da noite tem sons e imagens. A noite todos são vítimas.

Eu nunca vi um homem tão brabo. Para estar nesta doutrina de Jesus devemos primeiro baixar nossas espadas para depois erguer as mãos para os céus e buscar a cura de nossos ais. Curar para ser curado. Não teve perdão, não teve argumentação, não teve respeito e nem compreensão.

Eu sei o motivo desta encrenca. Sei e peço perdão, porque as pessoas não querem mais ouvir a verdade. Nada pode tocar suas almas que vão se dilacerando pelos campos dos mártires. Só que nesta jornada as vítimas vão se tornando algozes e os algozes as vítimas.

A porta fez um arrombo sombrio como se estivesse enferrujada. Foi tanta violência que o eco quebrou os cristais. Eu me senti um pobre coitado diante de um rei impiedoso.

Não tive mais como continuar com esta visita. Voltei, mas foi quebrado a emissão da vibração. Com a ferocidade do espirito e a minha presença o grande pêndulo da verdade encerrou o balanço. Se aprumou direto na cabeça e fixou na alma do encarnado.

Quase morri na explosão dos sentimentos. A vibração de um espirito encarnado é pior que de um desencarnado. Tudo porque falei dentro das leis do amanhecer as consequências que a clarividente nos alertava dia e noite. Quem participou dos corujões dá valor aos ensinamentos e quem não teve esta oportunidade se esclareça com seus superiores.

Cheguei agora e não volto mais.

Não me mate, pois iremos morrer juntos!

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

21.11.2020